

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL**

## **NOTA DE ESCLARECIMENTO À COMUNIDADE DO IFAL**

A situação orçamentária e financeira do Ifal em 2021 é bastante delicada. O Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA já previa um corte de 16,37% quando comparado ao orçamento de 2020. Além disso, previa que a utilização de 60% do montante orçamentário estaria condicionada à aprovação posterior do Poder Legislativo, ou seja, o Ifal só poderia, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA, utilizar 40% do orçamento previsto para o exercício.

O atraso na aprovação da LOA, sancionada somente em abril, trouxe sérios transtornos para o funcionamento institucional, pois, no primeiro quadrimestre do ano houve repasses mensais de apenas 1/18 (um dezoito avos) daqueles 40% do orçamento não condicionados. Ou seja, no período, foi repassado mensalmente apenas 2,23% do valor de custeio previsto para o exercício, trazendo sérios riscos de inadimplência em despesas básicas ao funcionamento e também nas atividades fins de ensino, pesquisa e extensão.

Não obstante os esforços da Rede Federal, por intermédio do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), para reverter o quadro preocupante que se desenhava, não houve recomposição orçamentária alguma, havendo, na verdade, quando da sanção presidencial da LOA 2021 no último 22 de abril, nova redução, desta feita, no patamar de 51% em investimento e 2,47% em recursos de custeio. Em arremate, por decorrência do Decreto nº 10.686/2021, do governo federal, houve o bloqueio no orçamento que ainda está condicionado na ordem de R\$7.148.183,00, que corresponde a 18,75% dos recursos de custeio.

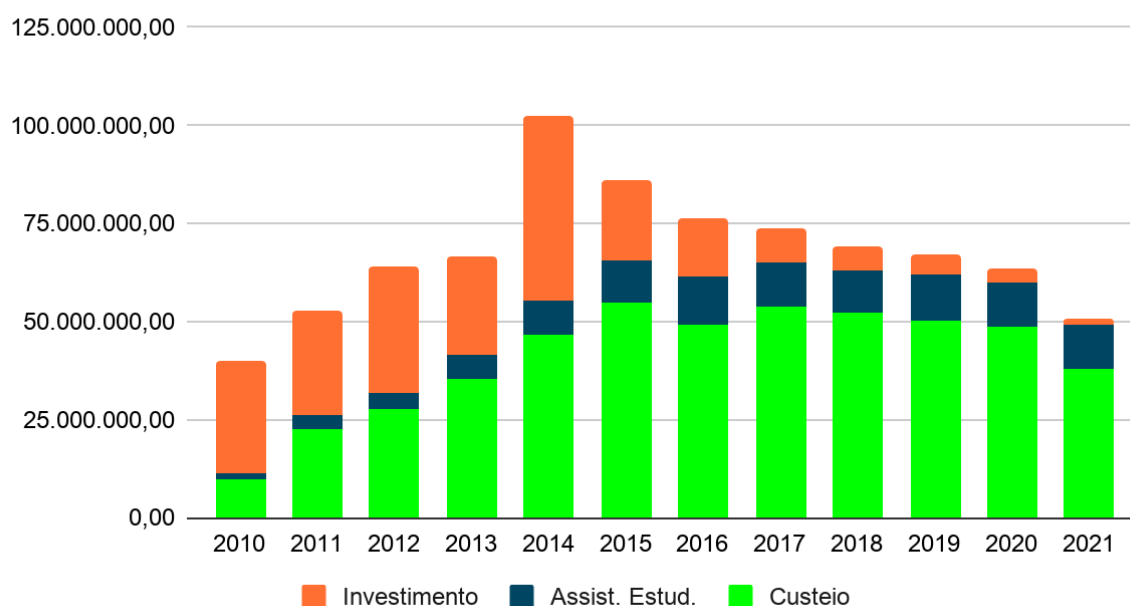
Diante disso, comparado a 2020, eis o quadro orçamentário para o Ifal no exercício 2021:

<b>Recurso Orçamentário</b>	<b>Orçamento 2020</b>	<b>Orçamento Previsto 2021 (PLOA)</b>	<b>Orçamento 2021 Sancionado (LOA)</b>	<b>Orçamento 2021 Disponível (LOA)</b>	<b>Orçamento 2021 Condicionado (LOA)</b>	<b>Valor da LOA bloqueado pelo Decreto nº 10.686/2021</b>
Custeio	48.634.572,00	39.080.552,00	38.113.846,00	15.290.806,00	22.823.040,00	7.148.183,00
Investimentos	3.886.373,00	2.459.431,00	1.203.408,00	1.203.408,00	0,00	0,00
Assistência Estudantil	10.991.356,00	11.589.836,00	11.300.554,00	4.532.090,00	6.768.464,00	0,00
<b>Total</b>	<b>63.512.301,00</b>	<b>53.129.819,00</b>	<b>50.617.808,00</b>	<b>21.026.304,00</b>	<b>29.591.504,00</b>	<b>7.148.183,00</b>

Portanto, dos R\$50.617.808,00 previstos no Orçamento do Ifal para 2021, apenas R\$21.026.304,00 estão liberados após sanção da LOA (o que equivale aos 40% do orçamento não condicionado). Os R\$29.591.504,00 restantes estão condicionados a uma futura aprovação legislativa que só deve acontecer no segundo semestre. E desse montante, R\$7.148.183,00 já estão bloqueados, podendo ser liberados ou não.

Fazendo uma analogia, o quadro orçamentário atual do Ifal é menor que o orçamento que tivemos em 2011. Ocorre que atualmente o Ifal oferta 110 cursos à comunidade alagoana e conta com quase 19 mil alunos regularmente matriculados, o que corresponde a mais do que o dobro de alunos daquela época, quando havia pouco mais de 8 mil alunos matriculados.

## Orçamento Discrecionário



O quadro é deveras preocupante tendo em vista que o Ifal é uma instituição de educação profissional e superior que integra pesquisa, ensino e extensão, desde a formação básica à pós-graduação, proporcionando, deste modo, uma formação integral ao cidadão, por intermédio dos cursos de formação inicial, técnicos, superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu*.

O Ifal possui 16 campi com sede em 15 municípios alagoanos, transformando vidas em todas as regiões do segundo estado mais pobre do país e com o pior Índice de Desenvolvimento Humano - IDH entre os estados brasileiros.

Diante da situação orçamentária apresentada, estão sob risco o funcionamento do Instituto e o cumprimento de sua missão e objetivos institucionais. Nesse cenário, não há garantias de:

- manutenção de todos os contratos de serviços, aquisição de materiais e equipamentos (inclusive os necessários a um eventual retorno de atividades presenciais);
- realização e conclusão de obras, principalmente as relativas à consolidação da expansão, com a construção de sede definitiva dos *Campi* Rio Largo, Batalha e Santana do Ipanema;
- continuidade de todas as ações sistêmicas planejadas por meio dos projetos de pesquisa e inovação, ações de extensão e, principalmente, da qualidade do ensino, comprometendo a permanência e êxito de nossos estudantes.

Não obstante a drástica situação apresentada, a equipe de gestão do Ifal ratifica seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, e, portanto, todo esforço continuará a ser empreendido para garantir o acesso da comunidade alagoana à educação de excelência que o Instituto vem prestando ao longo de sua história centenária.

Maceió, 5 de maio de 2021.

**Gestão do Instituto Federal de Alagoas - Ifal:**

**Carlos Guedes de Lacerda**

Reitor do Ifal

**Elisabete Duarte de Oliveira**

Pró-Reitora de Ensino Substituta

**Eunice Palmeira da Silva**

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

**Abel Coelho da Silva Neto**

Pró-Reitor de Extensão

**Heverton Lima de Andrade**

Pró-Reitor de Administração

**Edja Laurindo de Lima**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

**Adriana Paula Nogueira dos Santos Lopes**

Diretora de Gestão de Pessoas